

PAA África na Etiópia



Fase I

Durante a fase I, as atividades do PAA África foram implementadas no distrito Boricha da Região das Nações, Nacionalidades e Povos do Sul. O objetivo a longo prazo da intervenção é de contribuir para a segurança alimentar e geração de renda dos agricultores, promovendo a produção de sementes pelos agricultores, e para a sustentabilidade dos programas de alimentação escolar produzidos localmente.

Atividades e resultados

O projeto já beneficiou 1160 famílias de agricultores através da distribuição de sementes e insumos agrícolas, bem como com formação em produção de feijão. A partir das atividades do P4P foram estabelecidas ligações com as cooperativas locais para a contratação local e direta de alimentos dos agricultores beneficiados. A parceria local apoiou cerca de 8700 alunos durante o ano letivo de 2012-2013, com o oferecimento de refeições diárias

No nível da implementação, melhorias nas metodologias de extensão rural, a adoção de treinamentos participativos de agricultores, o acesso a insumos de alta qualidade e sementes que ajudaram a minimizar os efeitos das chuvas erráticas, e o início de um esquema de multiplicação de sementes são alguns dos aspectos positivos alcançado durante a primeira fase do projeto. No nível do diálogo político, o projeto já despertou interesse entre os formuladores de políticas e do governo em relação a alimentação escolar, uma vez que tem demonstrado o potencial de ligações sinérgicas entre os programas de alimentação escolar com a reforço da agricultura familiar, abrindo uma janela de oportunidades para gerar múltiplos benefícios tanto para os setores de educação e agricultura.



Créditos das Fotos: FAO/Israel Klug

O setor agrícola tem um papel central na vida e nos meios de subsistência da maioria dos etíopes. Cerca de 12 milhões de famílias de pequenos produtores agrícolas são responsáveis por cerca de 95% da produção agrícola e 85% do emprego total. A FAO e o PMA tem desenvolvido programas para complementar as estratégias de política do setor agrícola do governo e do quadro. FAO na Etiópia identificou algumas funções básicas destinadas a reforçar a capacidade técnica e institucional do país. PAM ajudou 1.185 escolas em seis estados regionais do país, e por meio de sua P4P vai comprar 40 mil toneladas de milho dos pequenos agricultores durante a temporada 2013/2014 da colheita.

A sinergia entre as diferentes organizações tem aumentado, inspirando novas parcerias e ligações entre diferentes instituições.

Fase II

Áreas atingidas e beneficiários

Em 2014, o programa continuará a ser implementado na Região das Nações, Nacionalidades e os Povos do Sul (SNNPR), nas áreas de Sidama e Guraghe, com a possibilidade de expansão geográfica. A princípio, espera-se que 9.274 alunos de sete escolas vão ser beneficiados com cerca de 2 milhões de refeições preparadas com alimentos comprados localmente. Espera-se também que 1800 agricultores serão envolvidos em atividades de fortalecimento de produção e terão seus produtos adquiridos para as atividades de alimentação escolar. Em um prazo de cinco anos, o objetivo do programa é beneficiar mais de 30 mil crianças, servindo cerca de 16 milhões de refeições e apoiando cerca de 3000 agricultores.



Atividades para a fase II: aprender com a experiência e buscar inovações

Com o objetivo de promover a apropriação nacional do programa, as atividades na fase II serão implementadas pela Secretaria de Agricultura e Educação na Região SNNPR, com a assistência técnica e financeira da FAO do PMA. A próxima fase do projeto vai se concentrar em testar e identificar os melhores modelos para aquisição de alimentos, reforçando o envolvimento do governo e de instituições de agricultores para desenvolver modelos nacionais sustentáveis para a aquisição de outros produtos. Além disso, serão feitos esforços

para melhorar o valor nutricional das refeições escolares.

O PAA África continuará a dar grande ênfase na multiplicação de sementes, apontado como um dos grandes valores da fase I. Os agricultores serão selecionados para fazer parte de uma atividade de produção sustentável de sementes, o que permitirá a criação de grupos de multiplicação de sementes, que se tornarão produtores de sementes locais ao longo do tempo.

No que diz respeito às compras, serão feitos esforços para reforçar a ligação entre os pequenos agricultores e as cooperativas para garantir o acesso ao mercado para os agricultores apoiados pelo programa. O apoio às escolas vai continuar a ser uma prioridade, especialmente por meio do controle da qualidade dos alimentos e da adaptação de menus para os hábitos e preferências das crianças.



O diálogo político também será reforçado com base na coleção de evidências sobre os impactos das compras locais de alimentos para a alimentação escolar. As atividades serão planejadas para facilitar o intercâmbio de conhecimentos, fortalecer o monitoramento e avaliação do projeto, e promover o diálogo mais amplo sobre a sustentabilidade do projeto com os governos locais.